

Bancários reagem contra demissões e fecham Santander em Campinas



Agência Campos Sales fechada durante todo o dia 7



Agência Centro Campinas: paralisação durante todo o dia 6

O processo de demissões deflagrado pelo Santander no último dia 3 foi prontamente repudiado pelos funcionários em todo o país. Em Campinas, a reação dos bancários começou no dia 4, quando a SPI (superintendência regional) e agência Barrão de Itapura paralisaram os serviços até às 12h. No dia seguinte, 5, foi a vez das unidades instaladas na Unicamp (Reitoria, HC, Ciclo Básico e Reitoria/Real), que fecharam as portas até às 13h; no dia 6 os funcionários da agência Centro e departamentos (Corporate, Câmbio, Mesa de Câmbio, Comex, Consignado, Governos, Universidades, Mesa de

Ações e Risco de Crédito) cruzaram os braços durante todo o dia; na última sexta-feira, dia 7, na agência Campos Sales a cena se repetiu. Para a diretora do Sindicato, Stela, “o protesto contra as demissões continua. Trata-se de uma medida que não se justifica. Nos nove primeiros meses deste ano o Santander lucrou R\$ 5,694 bilhões no Brasil, o que representa 26% do lucro mundial do Santander”.

Sindicato: mediação do MPT

A mobilização nacional tem como objetivo pressionar o Banco espanhol a abrir negociação, visando suspender as demissões que, segundo in-

formações extraoficiais, podem atingir cinco mil bancários. O Santander até o momento não se posicionou. Porém, as entidades sindicais não se limitaram apenas em fechar agências. Além dessa pressão direta, em Campinas o Sindicato ingressou no último dia 5 pedido de mediação e instauração de inquérito civil público no Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, com o objetivo de impedir as demissões; na base do Sindicato, até o momento, foram fechados 30 postos de trabalho. Caso a mediação não atinja o resultado esperado, o Sindicato solicita que o MPT averigue a “prática de dispensas discriminatórias

por motivo de idade”, que tem a finalidade de ingresso posterior de ação civil pública.

TRT suspende demissões

A desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região (capital e região metropolitana de São Paulo), concedeu no último dia 6 liminar ao Sindicato dos Bancários de São Paulo e suspendeu as demissões sem justa causa. Segundo a juíza, estão suspensas as demissões ainda não homologadas. As já concretizadas deverão ser discutidas. A multa em caso de descumprimento da liminar é de R\$ 100 mil ao dia.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

BB Morungaba fecha por falta de segurança

Em protesto contra a falta de segurança e atendimento precário, o Sindicato coordenou a paralisação dos serviços na agência do Banco do Brasil, em Morungaba (foto), no último dia 6. No final de novembro, assaltantes explodiram os caixas eletrônicos, mas o BB não tomou nenhuma providência a não ser a instalação de uns tapumes. Após a pressão do Sindicato, o Banco apresentou laudo com aná-

lise preliminar onde aponta que “não houve abalo estrutural”; o laudo final será enviado ao Sindicato nesta segunda-feira, dia 10. Diante desse fato, a agência voltou a funcionar no mesmo dia 7, porém “em contingenciamento”. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “o BB só se mexeu depois da paralisação. Os danos causados pela explosão devem ser reparados o mais breve possível”.



Júlio César Costa

Oito agências fecham contra horário estendido

Sob a coordenação do Sindicato, oito agências do Itaú em Campinas (4), Americana (2) e Indaiatuba (2) paralisam os serviços até às 12h no último dia 5, Dia Nacional de Luta. O protesto em todo o país foi contra o chamado horário estendido, em vigor desde outubro último em 450 agências, sendo 22 na região de Campinas. Durante a manifestação os dirigentes sindicais distribuíram o jornal *Itaunido*, editado pela Contraf-CUT.

O novo horário de atendimento ao público, implantado unilateralmente, já foi debatido com os sindicatos em três reuniões, realizadas nos dias 13 de setembro, 6 e 28 de novembro. O diretor de Cultura, Gente e Relações de Trabalho do Itaú, Marcelo Orticelli, nas três ocasiões, concordou em equacionar os problemas originados



Damião e Mauri, diretores do Sindicato, durante paralisação na agência José Bonifácio, em Campinas com a implantação do novo horário de atendimento. Segundo ele, os funcionários prejudicados com o novo horário podem ser transferidos para outras unidades com horário

convencional e que não existe nenhum impedimento. “Ressaltamos, no entanto, que a transferência ocorre imediatamente, sem maiores prejuízos aos funcionários atingidos,

sem constrangimentos, sejam das áreas operacional ou comercial”, destaca o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, que participou das três reuniões. O Sindicato, vale lembrar, manifestou posição contrária ao horário estendido e reivindicou a implantação do horário de atendimento no período das 9h às 17h, com criação de dois turnos de trabalho. “Uma reivindicação histórica do movimento sindical bancário”, frisa o vice-presidente.

Mauri Sérgio destaca que os sindicatos apontaram vários problemas em decorrência do novo horário; entre eles, a segurança na abertura mais cedo ou fechamento mais tarde das agências, a falta de transparência na comunicação sobre o processo de transferência dos atingidos e a prorrogação da jornada.

Mercantil do Brasil: garantida bolsa de estudo

O Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte conquistou, no final de outubro, a reedição do programa de auxílio educacional do Banco Mercantil do Brasil para 2013. Os trabalhadores garantiram avanços no programa através de um acordo coletivo, com o aumento de 10% no reembolso mensal.

O programa disponibilizará, em 2013, 100 bolsas, prioritariamente para os empregados matriculados em cursos de graduação e também de pós-graduação, caso o limite não seja preenchido com os primeiros matriculados. O valor máximo da bolsa mensal passa a ser de R\$ 220,00 e ficam garantidas até 12 parcelas. Os critérios de seleção obedecem a seguinte ordem: menor salário bruto, maior tempo de contrato de trabalho e maior idade. Os bancários interessados devem participar do processo seletivo anualmente. As orientações serão divulgadas na intranet do banco, Estação MB, e o prazo para as inscrições vai até o dia 28 de fevereiro de 2013 ou até segunda ordem.

Fonte: SEEB BH

PRÁTICA ANTISSINDICAL

BB nega rever alteração de férias e licenças de grevistas

OBanco do Brasil não recuou em sua decisão de alterar, unilateralmente, férias e licenças programadas de quem participou da greve de setembro último, durante audiência no último dia 3 no Ministério Público do Trabalho (MPT), em Brasília. A mediação do MPT, solicitada pela Contraf-CUT no dia 5 de novembro, tinha como objetivo mudar a Instrução Normativa 361, especificamente no item em que dá margem para a citada alteração unilateral de afastamentos abonados (férias, abonos e licenças prêmio) ou que o BB emitisse um informe esclarecendo que a prática está proibida.

Diante da postura intransigente do Banco, o MPT deu prazo até segunda-feira, dia 10, para que a instituição pública federal analise a situação e apresente uma proposta que não prejudique os funcionários que participaram da greve. “O BB negou o tempo todo a revisão de suas práticas antissindicais, a discriminação pós-Campanha 2012. Está, digamos, no seu direito em manifestar o que quiser durante uma audiência no MPT. O momento, cabe destacar, é de diálogo e os sindicatos apostando nesse caminho foram até o MPT. Buscamos uma



Presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participa da audiência no Ministério Público do Trabalho com BB, em Brasília

solução negociada, mas não é a única via. Iremos em todos os foros e faremos todas as ações sindicais cabíveis em defesa dos direitos dos funcionários”, analisa o presidente do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Funcionários (CEE), Jeferson Boava, que participou da audiência.

Segundo ele, o Banco do Brasil violou a cláusula 57ª Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), ao emitir

uma instrução normativa determinando aos gestores a alteração de férias e demais licenças pré-agendadas de todos os funcionários que exerceram o direito de greve, previsto na Constituição Federal. “Sem falar que burlou a CCT ao obrigar os gestores a exigirem de quem participou da paralisação nacional a assinatura em comunicado intitulado *Compensação das Horas de Greve*”, observa o presidente do Sindicato.

Guina

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicato negocia planos de saúde, odonto e previdência

Júlio César Costa



Reunião entre sindicatos e Bradesco na Federação dos Bancários de SP e MS

O Sindicato cobrou novamente do Bradesco o credenciamento de médicos e hospitais nas regiões de Mogi Mirim e São João da Boa Vista, durante reunião na Federação dos Bancários de SP e MS, no último dia 29, para discutir os planos Médico, Dental e Previdência. O representante do Saúde Bradesco informou que as negociações sobre credenciamento de hospitais estão adiantadas em Mogi Mirim; em São João, alegou dificuldades dado que existe apenas um hospital - na verdade, dois: um atende a Unimed e outro não tem interesse em se credenciar. Em Aguai e Espírito Santo do Pinhal apenas um hospital por cidade, porém não estão credenciados ainda pelo plano do Bradesco.

Após os esclarecimentos do representante do plano de saúde, o diretor regional do Sindicato em Mogi Mirim, Wagner Mortais, observou que o Saúde Bradesco tem fama de "mau pagador" em função do excesso de glosas (cancelamento de orçamento), que resulta em atraso nos pagamentos das consultas em até 90 dias, quando o prazo normal é de 30 dias. A diretora de Relações Sindicais do Bradesco, Eduara Cavalheiro, destacou que a seguradora que administra o plano está regularizando o problema,

O representante do Saúde Bradesco informou ainda que foram credenciados 299 médicos até outubro último, sendo 125 prestadores de serviços de saúde na base do Sindicato. Os diretores do Sindicato (Lourival, Jacó, Divino, Gustavo, Daniel,

Silva, Lucinete e o citado Wagner) indagaram sobre o número de profissionais que se descredenciaram no mesmo período. O representante do plano não soube informar, mas assumiu compromisso em repassar a informação ao Sindicato, o que não aconteceu até o fechamento desta edição. O representante do Saúde Bradesco, no entanto, destacou que o "saldo é positivo".

Odontoprev

No que se refere à assistência odontológica, o representante da Odontoprev (empresa que adquiriu a Dental Bradesco) informou que após a criação da Rede UNA, a região de Campinas passou a contar com 477 dentistas até outubro deste ano; no mesmo período de 2011 esse número era 294. Questionado sobre descredenciamento, disse que 36 profissionais deixaram de prestar serviços. "O que é ruim. Durante anos esses profissionais cuidaram da saúde de bancários e familiares", frisa o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias. O representante da Odontoprev disse que o descredenciamento ocorreu devido ao valor cobrado pelos profissionais, mas que os dentistas oferecidos pelo plano são de "ótima qualidade". Quanto ao excesso de radiografias, o representante da Odontoprev explicou que "não há necessidade em todos os tratamentos". O registro, segundo ele, pode ser feito com máquina fotográfica. "As informações foram dadas. Porém, é fundamental que os usuários informem qualquer tipo de problema ao Sindicato", avisa o diretor Lourival

Rodrigues. A próxima reunião sobre os planos de saúde e odontológico será em abril de 2013.

Plano de Previdência

Antes da reunião sobre os planos de saúde e odontológico, os diretores do Sindicato discutiram o plano de previdência com o Bradesco. Os diretores do Sindicato solicitaram ao Bradesco que faça uma ampla divulgação do plano, pois muitos funcionários desconhecem. O Banco informou que os interessados devem acessar o plano via intranet. Os representantes do Banco repassaram as seguintes informações:

- Qualquer funcionário pode fazer adesão ao plano sendo que o Banco participa com 4% e o funcionário com 4% do salário (plano 4x4).

- Quem quiser aumentar a participação poderá fazer apenas de sua parte, com limite de 12%.

- Condições para gozo (recebimento): ter 60 anos de idade ou aposentar via INSS com 55 anos e se desligar do Banco.

- Após 10 anos de contribuição o funcionário tem direito resgatar a parte do Banco, mas só poderá usufruir como benefício após 60 anos de idade, mesmo que saia do Banco.

- O funcionário pode resgatar integralmente a sua contribuição, mas não poderá retornar novamente ao plano (o Sindicato solicitou a reabertura do plano para quem já sacou sua parte).

- Quem sair do Banco pode continuar contribuindo, porém não terá a participação patronal. E terá ainda a taxa de carregamento de 3%.

Compra pela internet

Pergunta: Comprei um produto pela internet, recebi e não gostei. Posso devolvê-lo?

Resposta: A compra de produtos ou serviços pela internet recebe uma proteção especial do Direito do Consumidor, em virtude do consumidor não ter um contato direto com o produto antes da entrega. Nestes casos, o Código de Defesa do Consumidor garante aos Consumidores o direito de desistência da aquisição de bens ou produtos.

Contudo, essa desistência deve ocorrer em no máximo 7 (sete) dias do recebimento do produto ou da contratação do serviço, comunicando-se a loja antes de decorrido tal prazo. Tal comunicação deve ser feita por qualquer meio pelo qual seja possível comprovar que a loja recebeu tal comunicação dentro do período de desistência, preferencialmente por e-mail ou telegrama com cópia confirmatória.

Em caso de negativa da loja em aceitar a devolução do produto, entre em contato com o PROCON, e formalize uma reclamação contra a empresa.

Orientamos também os bancários a adquirirem produtos apenas em sites confiáveis, pois existem muitas lojas na internet que não são seguras, seja pela possibilidade do furto de informações bancárias, seja pela ausência de entrega dos produtos.

Caso tenha outras dúvidas, favor entrar em contato conosco pelo telefone: (19) 3399-7700 ou no plantão do Sindicato.

Rivadavio Anadão de Oliveira Guassú,
advogado do Departamento Jurídico do Sindicato



CLUBE

Horário: final de ano

24 de Dezembro – fechado
 25 de dezembro – fechado
 26 de dezembro – abertura às 13h
 31 de dezembro – fechado
 1º de janeiro – fechado
 2 de janeiro – abertura às 13h

Wi-Fi

Os bancários e familiares podem

passar o dia no Clube e, ao mesmo tempo, manter-se conectado com o mundo, com as redes sociais, via internet.

É que já está disponível a rede sem fio (Wi-Fi). Não se esqueça de colocar na mochila o seu tablet, lap ou smartphone.

Sábado, dia 15, Chegada do Papai Noel, no Clube

O Papai Noel chega ao Clube dos Bancários neste sábado, dia 15, a partir das 12h, depois da apresentação da peça teatral “Espia, tem tesouro aí”, com o Núcleo Taramara.

O evento, que irá acontecer no período das 10 às 16h, terá também música ao vivo com o grupo “Porta Retrato” (Pop/Rock) e distribuição de pipocas e algodão doce.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

**Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
 Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes**

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Crestor 10 mg cx 30c	R\$ 99,44	R\$ 132,58
Hydergine 4,5 mg 14 cp	R\$ 48,71	R\$ 64,95
Naprix 5 mg 30 cpds	R\$ 30,09	R\$ 40,12
Spectraban T BE/CL	R\$ 43,00	R\$ 61,43

Aviso: preços válidos até o dia 17 de Dezembro de 2012

SOLIDARIEDADE

Doação de medula óssea

A filha da bancária Renata Valle (ex-Santander), Eduarda, 7 anos de idade, necessita de um transplante de medula óssea; urgente. Os doadores voluntários devem se dirigir ao Hemocentro, na Unicamp. Informações com Flávia. Fone: (19) 8261-5262.

Posto Unicamp - Hemocentro

Endereço: Rua Carlos Chagas, 480, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo - Campinas – SP.

Telefones: (19) 3521-8705 (Segunda a Sábado); (19) 3521-8720 (Segunda a Sexta-feira) **Dias:** Segunda-Feira a Sábado (Inclusive Feriados). **Horário:** 7h30 às 15h.

Classibancários

Renault Clio

Vendo, campus 2009, felx, prata, trava elétrica, ótimas condições. R\$ 16.900,00. Fone: (19) 9273-5588.

Classic 2010 Flex

Vendo, cinza metal, alarme, trava, som original, manual, NF, chave reserva, 48 mil km, R\$ 18.990,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Honda New Civic

Vendo, LXS 2007, prata, couro, CD, manual, NF, chave reserva, insulfilm. R\$ 35.990,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Peugeot 106

Vendo ano 2001, azul metal, 2 portas, 81 mil km, CD, manual, chave reserva, R\$ 8.300,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Apto em São Vicente

Alugo. Ótima localização. 1 dormitório. Fone: (19) 3223-2327.

Cama de casal

Vendo, king size, 1,60 por 2,00m, com colchão. R\$ 500,00. Guarda roupa e duas camas de solteiro embutidas. R\$ 500,00. Fone: (19) 9476-4114.

Feliz 2013



*Sempre na Luta
 Para garantir e ampliar
 os direitos da categoria*

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região